

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (RJ) - História Para Ninar Gente Grande

tom: G

Brasil, meu nego deixa eu te contar
 A história que a história não conta
 O avesso do mesmo lugar
 Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço a Mangueira chegou
 Com versos que o livro apagou
 Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento
 Tem sangue retinto pisado atrás do herói emoldurado
 Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não tá no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara e tua cara é de cariri
 Não veio do céu nem das mãos de Isabel
 A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho
 Quem foi de aço nos anos de chumbo
 Brasil, chegou a vez de ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Mangueira, tira a poeira dos porões
 Ô, abre alas pros teus heróis de barracões
 Dos Brasis que se faz um país de lecis, jamelões
 São verde e rosa as multidões

Acordes

